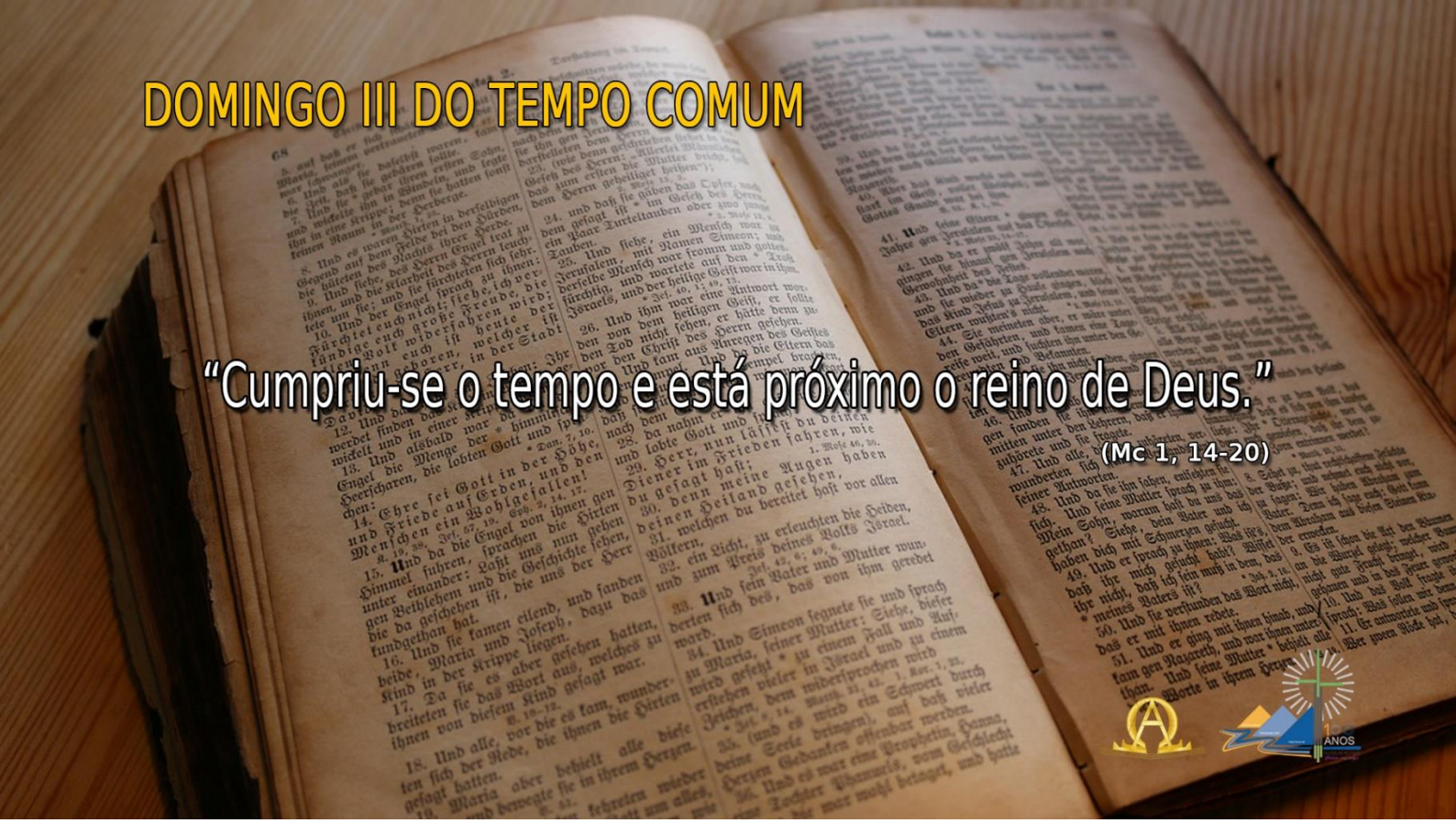

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do III DOMINGO DO TEMPO COMUM (DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS).

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«A contemplação, por sua vez, leva à **acção** [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.»[1].

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

[1] Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.

P. Deus, vinde em nosso auxílio
R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:
Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:
Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Jonas 3, 1-5.10
«Os habitantes de Nínive converteram-se do seu mau caminho»

Leitura da Profecia de Jonas
A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos:
«Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive
e apregoa nela a mensagem que Eu te direi».
Jonas levantou-se e foi a Nínive,
conforme a palavra do Senhor.
Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus;
levava três dias a atravessar.
Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia
e começou a pregar, dizendo:
«Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída».
Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus,
proclamaram um jejum
e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno.
Quando Deus viu as suas obras
e como se convertiam do seu mau caminho,
desistiu do castigo com que os ameaçara
e não o executou.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Cor 7, 29-31

«O cenário deste mundo é passageiro»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios
O que tenho a dizer-vos, irmãos,
é que o tempo é breve.
Doravante,
os que têm esposas procedam como se as não tivessem;
os que choram, como se não chorassem;
os que andam alegres, como se não andassem;
os que compram, como se não possuíssem;
os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem.
De facto, o cenário deste mundo é passageiro.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mc 1, 14-20

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos
Depois de João ter sido preso,
Jesus partiu para a Galileia
e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo:
«Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus.
Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».
Caminhando junto ao mar da Galileia,
viu Simão e seu irmão André,
que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.
Disse-lhes Jesus:
«Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens».
Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.
Um pouco mais adiante,
viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João,
que estavam no barco a consertar as redes;
e chamou-os.
Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados
e seguiram Jesus.
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Celebramos o III Domingo do tempo Comum, que é também, por vontade do Papa Francisco, o Domingo da Palavra de Deus. Além disso, este Dia do Senhor insere-se no Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos, que termina amanhã, dia 25 de Janeiro, Festa da Conversão de São Paulo. O lema deste Oitavário é o seguinte: *"Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos"* (cf. Jo 15, 5-9).

Centremos o nosso encontro de oração na Palavra de Deus, na sua força e eficácia e nos frutos que pode produzir em nós. Deus fala e a sua Palavra produz o seu efeito, como diz o Profeta Isaías:

"*Assim como a chuva e a neve descem do céu, e não voltam mais para lá, senão depois de empapar a terra, de a fecundar e fazer germinar, para que dê semente ao semeador e pão para comer, o mesmo sucede à palavra que sai da minha boca: não voltará para mim vazia, sem ter realizado a minha vontade e sem cumprir a sua missão"* (Is 55, 10s.).

É esta Palavra que nos chama, nos envia, nos une e nos converte. Através dela, Deus dá-nos uma missão, como fez com Jonas:

"A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos: «Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi»" (Jn 3, 1s.). Jonas cumpriu essa missão e Jesus, com toda a autoridade que lhe vem do Evangelho que é Ele próprio, cumpre-a de uma forma ainda mais comprometedora: *"Arrependei-vos e acreditai no Evangelho"* (Mc 1, 15).

Levados pela força de Cristo e da sua palavra, ganhamos coragem para a proclamar, como o próprio Jesus fez. Ele tinha em si toda a força do Espírito de Deus e mostra-nos que a Palavra que anuncia e nos chama a anunciar vem de Deus. Assim, antes de pregar, ensinar e curar, Jesus, os seus discípulos, a sua Igreja, são mensageiros fiéis, sempre vinculados a Deus, e a sua primeira missão é testemunhar esta proximidade e compromisso. É esta a conversão que o Evangelho de Cristo deve realizar em todos os que o escutam, para que também cada um de nós, ao sentir o seu chamamento, como Simão e André e Tiago e João, deixemos tudo e o sigamos, prontos para tudo aquilo que Ele quiser de nós.

PARA REFLECTIR E VIVER ESTE DOMINGO DA PALAVRA:

A nota da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, divulgada a propósito deste Domingo da Palavra de Deus, sugere que "São Jerónimo seja proposto como exemplo pelo seu grande amor que nutria pela Palavra de Deus". De facto, na Carta Apostólica "Scripturae sacrae afetus", escrita no último dia 30 de setembro, por ocasião do XVI centenário da morte de São Jerónimo, o Papa Francisco recordou que "ele foi um incansável estudioso, tradutor, exegeta, profundo conhecedor e apaixonado divulgador da Sagrada Escritura". Ao meditá-la, encontrou a si mesmo, o rosto de Deus e dos seus irmãos, aprimorando a sua predileção pela vida comunitária.
Estamos nós dispostos a fazer o mesmo?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Uma vez que, devido à pandemia que continua a assolar-nos, não parece viável fazê-lo na Igreja da nossa Paróquia, façamos em casa um trono para aí colocar a Bíblia Sagrada, o livro em que a Palavra de Deus está presente como nosso alimento de vida eterna. Ao longo da semana, recitemos diante desse trono o Salmo Responsorial de hoje (Salmo 25 [24]) ou algumas das passagens das leituras hoje proclamadas.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso

P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
T. Amen.